

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA AGUALVA

ATA Nº. 1/2012

Aos vinte e sete dias do mês de Abril, do ano dois mil e doze, pelas vinte e uma horas, na sala da Assembleia de Freguesia da Agualva, teve lugar a primeira reunião ordinária do ano, estando presentes pelo Partido Socialista, Félix Rocha, Francisco Roberto Castro, Márcia Canha, Susana Almeida e Marco Rocha.

Pelo Partido Social Democrata: Marco Meneses, Francisco Roberto Lima, Diane Sousa e João Rocha .

Félix Rocha, Presidente da Assembleia de Freguesia, deu início à sessão com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um: Apreciação e votação da conta de Gerência de 2011.

Ponto dois: Primeira revisão orçamental da receita e da despesa de 2012.

De seguida foi lida a ata da reunião anterior.

Finda essa leitura, Félix Rocha pôs a ata à discussão, tendo Roberto Lima pedido a palavra dizendo que pretendia que se fizesse uma alteração relativamente ao que tinha referido nessa reunião, quando se discutiu o protocolo com a Câmara da Praia da Vitória para a delegação de competências para limpeza de valetas e espaços jardinados.

O Presidente da mesa pôs este assunto à consideração aos restantes membros que não se opuseram, passando aquela alteração a constar na ata em apreço.

Posta à votação, a ata foi aprovada com oito votos a favor e uma abstenção por parte do PS.

De seguida Félix Rocha informou que a bancada do PS tinha entregue na mesa, dois votos de congratulação, mandando que se procedesse à leitura do primeiro, que consta do seguinte:

" A Assembleia de Freguesia da Agualva, reunida em sessão ordinária, em 27 de Abril de 2012, congratula a Secretaria Regional da Agricultura e Florestas, do Governo Regional dos Açores, que possibilitou ao IROA a execução da ligação em estrada asfaltada entre a Igreja e os Outeiros, bem como o arranjo de muros, construção de valetas e de poços sumidouros, o que veio enriquecer grandemente a Agualva não só no melhoramento do seu aspecto mas sobretudo, pelas enormes vantagens que aquele acesso possibilita.

Esta Assembleia de Freguesia, considerando satisfeita uma aspiração de várias gerações de agualvenses, está reconhecida às pessoas e entidades que estiveram envolvidas e empenhadas nesta importante obra.

Que deste voto se dê conhecimento às entidades nele referidas".

Posto a votação pelo Presidente da Assembleia, foi aprovado por unanimidade.

O Senhor Marco Aurélio pediu a palavra para fazer a seguinte declaração de voto:

"Votei a favor mas faço uma ressalva. Congratulo-me sim, pelo facto de a obra ter sido concluída, mas lamento que só tenha sido agora, pois esta já estava prevista à vários anos mas por questões políticas nunca avançou".

De seguida, foi lido o segundo voto que deu entrada na mesa, assim transcrito:

" A assembleia de Freguesia da Agualva, reunida em sessão ordinária em 27 de Abril de 2012, congratula a Sociedade Filarmónica Espírito Santo da Agualva, pela passagem do seu 90º. aniversário, bem como pelo lançamento de um CD com músicas excelentemente executadas pela sua filarmónica.

De igual modo, manifesta o seu apreço à Câmara Municipal da Praia da Vitória, através da Cooperativa Praia Cultural, na pessoa do seu vareador Paulo Codorniz que possibilitou a gravação na Academia da Juventude, disponibilizando à Agualva, os excelentes meios humanos e materiais de que esta dispõe e que resultou num trabalho de alta qualidade.

Que deste voto se dê conhecimento às entidades nele referidas"

Precedendo-se à votação, este voto foi aprovado por unanimidade.

De seguida, o Presidente da Assembleia deu início á ordem de trabalhos.

O Presidente da Mesa, deu a palavra a Noé Cota, para apresentação à Assembleia de Freguesia, das questões mais pertinentes e atividades recentes da Junta.

Noé Cota começou por ler o ofício da Câmara Municipal da Praia da Vitória, fazendo valer o compromisso assumido perante a Assembleia na última sessão da mesma, acerca dos valores e critérios de pagamento à Junta de Freguesia pela delegação de competências para limpeza de bermas e espaços jardinados da Freguesia.

Francisco Lima voltou a questionar o presidente da Junta a cerca do mesmo assunto, nomeadamente se

existindo uma diferença dos valores anunciados em Assembleia Municipal e os números apresentados na Assembleia de Freguesia em Dezembro de 2011, qual a posição da Junta.

Francisco Lima questionou se Noé Cota havia recebido a documentação respeitante à Assembleia Municipal referida e se havia estado presente na Assembleia, o que foi confirmado.

Noé Cota respondeu que independentemente disso tudo, o que serve de base, são os valores recebidos em 2011, com um corte anunciado e aceite de dez por cento. Não subscrevendo portanto, qualquer acordo fora desses valores.

O Presidente da Junta continuou no uso da palavra, manifestando algumas preocupações, nomeadamente em relação à situação da empresa Meneses e McFaden, já que esta é responsável por várias obras a decorrer na Agualva e ser o empregador de várias pessoas da Freguesia e de muitos terceirenses.

Salientou que a falta do recebimento dos materiais, como por exemplo as tampas das sargetas, tem atrasado as obras que decorrem atualmente.

Marco Meneses questionou sobre as garantias da asfaltagem, após a chegada do material em falta, ao que Noé Cota respondeu que o engenheiro responsável pela obra lhe afirmou que esta questão estava resolvida.

Noé Cota referiu ainda que o terreno junto à entrada para as Frexas, anteriormente local de despejo de todo o tipo de lixo, após sugestão da Junta, a Câmara o tinha adquirido, tendo ali já sido feitas limpezas e que o que era antes uma lixeira é atualmente um lugar limpo e aprazível.

Relativamente ao Caminho para o Mato Fonseca, o Presidente da Junta disse que após insistentes pedidos à Secretaria Regional da Agricultura e Florestas, ali estavam a ser construídos dois sumidouros, sendo que principalmente o que fica junto à entrada para as Coelhas, tinham capacidade para reter muita água, trazendo mais segurança à Rua do Saco em ocasião de chuvadas mais fortes.

Disse ainda que apesar de esses trabalhos estarem a decorrer com muita lentidão, está contente com a sua boa qualidade.

No final da sua intervenção, Noé Cota pediu autorização ao Presidente da Assembleia para ser o contabilista da Junta a apresentar e explicar os pontos da ordem de trabalhos por estes tratarem exclusivamente de assuntos de contabilidade.

Concedida a autorização, e após o contabilista apresentar o ponto um, no que concerne ao mapa dos fluxos de caixa, Francisco Lima questionou sobre a execução de trabalhos de manutenção do cemitério, dado não constarem valores atribuídos aos mesmos. Noé Cota respondeu que no ano transacto não se realizaram ali obras nem pintado o muro, por existir a perspectiva de ser feito o alargamento do mesmo o que implicaria o derrube do mesmo muro, sendo portanto inútil qualquer pintura. Contudo foi sempre feita a devida manutenção e arranjo das sepulturas.

De seguida procedeu-se à votação do ponto um, tendo sido aprovado por maioria, com cinco votos a favor do Partido Socialista e quatro abstenções do PSD.

Passando-se à apresentação e discussão do ponto dois, este não suscitou dúvidas, pelo que se seguiu a votação, tendo sido aprovado por maioria, com cinco votos a favor do Partido Socialista e quatro abstenções do PSD.

O Presidente da Mesa declarou encerrados os trabalhos.

E não havendo mais nada a tratar se encerrou esta reunião de que se lavrou a presente ata.

O PRESIDENTE

O SECRETÁRIO
